

# O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

## ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 4\$000  
Por semestre . . . . . 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE S. CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Lauro Müller

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno X

Itajaby, 3 de Janeiro de 1913

Num. 442

## A restauração da monarchia O QUE DIZ O

DR. CARLOS LAET

A *Gazeta de Noticias*, em uma edição do mez passado, ouvia a opinião do sr. dr. Laet a proposito das entre-vistas concedidas pelo dr. Oliveira Lima e declarou áquelle jornal achar viavel a restauração da monarchia, acrescentando:

“Não sendo politico pratico, talvez arrisque a errar, mas a opinião minha é que, si a restauração não se fizer, por mais patriotas que sejam os cidadãos collocados á frente da Republica, o desmembramento da nossa patria promanará infallivelmente das muitas causas que todos os dias se accentuam.

Falo-lhe com o coração nas mãos. Estou velho e bem conheço a historia das restaurações para esperar que a da monarchia me aproveite.

Os patriotas republicanos são os que mais com ella teriam a lutar. Nem sabem elles o que estão perdendo com deferir o advento da nova ordem de coisas, para cuja estabilidade logo seriam indispensaveis as suas luzes e as dos actuaes pro-homens.”

## Em Brusque UM CRIME HORRIPILANTE

A população laboriosa da villa Brusque foi sorprendida ha dias com um facto horrendo e extraordinario.

A 3 kilometros da villa, os urubus em quantidade esvoaçavam. Dois moços que então passavam, levados pela curiosidade, penetraram na matta, e apezar do fêdor que exhalava, aproximaram do exraanho corpo, quando, horrorizados, reconheceram ser um ente humano, em adiantado estado de putrefação, degolado, com o ventre aberto, comido pelos vorazes urubus e parte das pernas e braços

distantes, apenas a ossada despidada de carnes.

O quadro era horrivel e repugnante! Os dois moços levaram ao conhecimento da policia que seguiu para o local abalada pela sensacional nova.

Junto aos destroços estavam 2 enormes cacetes manchados de sangue.

Seria um crime, todos interrogavam?

Ninguém reconhecia a desgraçada victima.

Um pobre velhinho, Affonso de Lucca, aproximando-se reconhece ser seu filho que esperava do Rio Negro, onde esteve trabalhando na Estrada de Ferro que agora voltava trazendo para seus paes o producto de um trabalho honesto, cahindo nas mãos assassinas e malvadas que apezar de roubarem os 400\$000 o tiram a vida de um modo tão brusco e horrendo.

As autoridades de Brusque estão em actividade para descobrir o autor desse barbaro crime.

## PERFIL

V e VI

Em 2 ACTOS

Salla nobre, cortinas roxas de damasco, deixam-se cahir pelos alvos e lustrosos portaes de marmore de carrara. No tecto, suspensa uma branca agulia, tendo presa ás garras um grande arco de bicos electricos, despeja feericos raios de luz sobre a salla.

E' noite. Soam passos ao fundo, alguém se aproxima, espia e depois entra. Ella a primeira personagem da peça em um acto. “Um dia dois perfis.” Seus passos quasi incertos, compassados, parecem não serem o natural, porém tem tudo o que de natural pode haver, si olhar-mos bem, veremos que dai-lhe o mesmo muita graça e sympathia. Sobre um divan senta-se, pondo sobre os joelhos uma Cithara seu instrumento predileto. Seus cabellos negros brilham de encontro as fulgurações dos jatos illuminativos, e tambem procuram soltarem-se d'entre a fita preta que os cingem.

Seus olhos negros, arvorados chefes absolutos de sua formosa frente, não param um só instante, vivem em continuo movimento como quem procura ver o ideal sonhado um dia. Veste

quasi uma cor de perolas e uza sapatinhos pretos, os mais modernos, forrados com meias pretas bordadas. Dizem que dança admiravel, o que inda não vi; sua palestra parece ser amavel pois é toda acompanhada por gestos como quem faz comparações. Ama a musica e é apaixonada pelas modinhas ao violão; dizem que canta acompanhada por cithara no que é eximia executora; é morena; e não muito alta; frequenta com assiduidade as missas de Domingo e as sessões cinematographicas do Guarany. Seus outros irmãos formam um bello casazinho, sendo ella a mais velha; dizem que não conhece o orgulho, e que a todos distribuem amabilidades.

Agora faz-se mister silencio, ella vai fazer ouvir seu instrumento predileto. Todos se movem em quanto seus peitos aneam estasiados. A serenata de Braga; que bella! que cousa! a gente até parece em sonhos.

Scena 2ª—pela porta a esquerda, alguém entra acompanhando no bândolin, os cantos da cithara evocando Braga e sua divina serenata.

Todos murmuravam entre labios, que belleza! realmente, é bella como os sonhos do poeta.

Seus passos são cadenciados como cadenciada é a musica ouvida. Seus olhos que não são puramente pretos, possuem um brilho diamantino e santo; sua fronte fina e sua tez semimorena, é de uma belesa incomparavel. Quando emprega suas sentenças arrebatadas. Já estudou “Max Dorix” e conhece as doutrinas de “Alam Kardec” não toca piano pelo que ignora, porém diz ser o instrumento de sua paixão; agradável em extremo, torna-se senhora de todos aquelles que escutam-na, porque só ella possuem a graça e o donaire de arrebatá-la pela palavra e suplantá-la pela belleza.

Não tem theorias sobre o inferno, dizendo eu, de não existir outro, a não ser este da vida. Suas theorias espiritas são todas baseadas e certas; é até, intransigente, não só ella como suas duas irmãs mais velhas que seguem a mesma theoria, e que, tambem confundem a qualquer com suas amabilidades e certeza de conversação. Das tres irmãs é a mais moça e como tal, a flor do lar e sublime cofre de carinhos.

Agora esta quasi finalizando a serenata de Braga, todas as mãos se preparam para uma salva de palmas de que são dignamente merecedoras.

Terminam a serenata, prolongam-se

as palmas. Um fino apito faz baixar o panno; é findo o drama; alguém de meu lado pergunta quem são? como se chamam? onde moram?.....

A primeira para o lado do norte da cidade isto é, não é do outro lado como pensastes da outra vez; e a segunda entre norte e sul, numa casinha quasi isolada, de apparencia bastante bella. Seus nomes... o da primeira conhecido como tratam as suas amigas, é todo elle elevado ao diminutivo de.... e seu segundo nome é muito frequente na lavoura, e as vezes queimada, não, não digo não, advinha? O da segunda tem o segundo nome que representa um instrumento muito usado no serviço domestico, é um... não advinhas tanto! então diz quem são?

K. V. Q. I. N. H. O.

Para commemorar a passagem do Anno Velho para o Novo a S. Guarany offereceu aos consocios um baile, que apezar da chuva impertinente daquella noite esteve muito concorrido de exmas. familias, prolongando-se até madrugada por entre geral animação.

O salão estava esplendidamente ornamentado apresentando um aspecto chic.

A meia noite o sr. João Marques Brandão, orador da Sociedade brindou as exmas. familias presentes, e todos os Srs. socios; o sr. Felix Brandão, recitou com muita graça, a interessante Revista:—*Florianopolis por um oculo*, recebendo fartos applausos e o sr. Heitor Wedekin, tambem uzou da palavra brindando a sociedade e as familias ali presentes.

Foi aprovado no Senado o auxilio concedido a estrada de Ferro Estreito a Lages.

O Grupo Escolar desta cidade que o Sr. governador resolveu denominar *Luiz Delfino*, o Conselho Municipal reunido, por unanimidade de votos, officiou a S. Exc. pedindo permissão para dar ao Grupo Escolar desta cidade o nome de *Vidal Ramos*. Esta resolução do Conselho não é somente uma homenagem que rende a S. Ex. como administrador honrado, significa tambem o tributo expontaneo que merece o homem publico catharinense que maiores sacrificios tem dedicado a instrucção publica, fundando em todas as cidades do Estado, estabelecimentos de ensinos modelares que hão de ser monumentos perennes a lembrar a acção fecunda do governo de S. Ex.

Consortiou-se na Capital com a senhorita Carmem Navarro o sr. Adolpho Stotz. Parabens.

## Flores Brancas, Menstruações diffices, Suspensões, Anemia em geral, hemorragias?? Pós ferruginosos de Motta Junior

DEPOSITARIOS—NO Rio de Janeiro Silva Gomes & Ca. rua de São Pedro, 40 e J. M. Pacheco rua dos Andradas nr. 95—Em São Paulo: Baruel & Ca. e Braulio & Ca., rua de São Bento, 34—Em Manaos: na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz 23

## Educação

«Si quizerdes, diz um autor chinês, transformar numa creança robusta, intelligente e de feliz natural, n'uma creatura doentia, egoista e insupportavel, don-vos a receita em duas formulas.

Eil-a:

Para arruinar-lhe a saude prodigalizei-lhe as gulodices; deixai-a comer sem regra, a toda instante; preparai-lhe uma cama macia que quasi a soffoque, sob a profusão de cobertores; consenti que durma até ver si o colchão desperta primeiro; evitae-lhe o cansaço de qualquer natureza, conservai-a como uma plantinha de estufa, ao abrigo, vificando do ar salutar ou do calor bemfazejo do sol

Quereis ainda modificar a indole feliz de vosso filho? Não percaes o ensejo de admirar-lhe o talento, citar-lhe as respostas e repetir-lhe que é um modelo de graça e perfeição; consentir que execute suas quatro mil vontades, obrigando creados, parentes, amigos conhecidos e até... desconhecidos a obdecer-lhe; deixai-o acreditar que é centro de tudo o que lhe gravita em roda.

Não duvideis do bom exito desta receita; applicai-a e não tardareis muito em ver perdidas as delicadas cores e, por conseguinte, a saude; não tardareis muito digo-vos, em tornar vosso filho egoista, tolo e insupportavel.

**CASA REIS:** O proprietario deste estabelecimento previne à sua amavel e numerosa freguezia que continua a manter os preços da liquidação até terminar o stoch de mercadorias existentes. Outro-sim chama attenção para alguns artigos que remarcou com preços abaixo do custo. O motivo è seu proprietario precisar dar Balanço e haver conveniencia de o fazer com o menor stoch possivel.

Mais uma vez recommendamos essa casa aos nossos leitores e Exmas. familias.

Alfredo dos Santos Coelho e Bernardina Cardoso Coelho participam que sua filha Othilia Coelho contractou casamento com o sr. Augusto Francisco Magalhães. Foram os dizeres de um elegante cartão que de Florianopolis recebemos com data de 25-12-1912. Parabens.

O «Rebate», publicado em Lapa, diz constar que o coronel João Gualberto não expirou no campo de batalha, lutando com os fanaticos mas que mais tarde morreu de seus ferimentos. Gravemente ferido no rosto e no

peito, Gualberto lutou ao lado de poucos companheiros até que perdia os sentidos. Os inimigos provavelmente julgaram-n'o morto, pelo que não faziam caso dele. Vinte e quatro horas passava o desditoso no campo ermo, completamente desamparado. Em pregando todas as suas forças, arrastou-se até um poço para matar a sua sede ardente. Lá um cabo lhe deu um pedaço de pão, que devorava faminto. Mas pouco depois expirou, extenuado pela perda de sangue. Se lhe tivesse assistido um medico, esse de certo teria conseguido salvar-o.

O baile que o Club Estrella levou a effeito em 31 pela passagem do Anno Velho, esteve muitissimo concorrido e animado, a meia noite foi grande o entusiasmo nas trocas de boas festas e bons annos. O professor Margarida fazendo uso da palavra saudou os assistintes augurando um anno cheio de felicidades e venturas.

Já se acha em via de restabelecimento, da melindrosa operação que submetteu-se em Blumenau, o sr. João Pinto d'Amaral, negociante d'esta praça.

Já ha dias está nesta cidade o sr. Sergio Arcary empregado do commercio na cidade de Santos.

—Foi ao Rio Grande, no paquete *Orion*, a exma. esposa do sr. Guilhermino Cunha, proprietario da *Pharmacia Popular*.

—Acha-se entre nós, para tratamento da saude, o sr. Antonio Galvão, piloto do paquete *Orion*.

—Acompanhado de sua exma. consorte e cunhada está nesta cidade o sr. Feliz M. Brandão, gerente e interessado, de importante estabelecimento fabril de Florianopolis.

—Para o Rio embarcou hontem no *Anna* o sr. J. M. Bechara.

—Regressaram da Capital as exmas. srs. D. D. Guilhermina e Maria Luiza Müller, acompanhadas de suas filhas e da senhorita Dolores Palumbo.

Completo em 1 de Janeiro o XIII anno de publicidade o nosso distincto collega *O Dia*, organ do partido republicano catharinense, confiado a competente direcção do sr. dr. Thiago da Fonseca.

As nossas felicitações.

Espartilhos—Chapeos de Sol e chuva casa Francisco Riedel

## O CRUZADOR "BREMEN"

O «Paiz» commentando o caso do cruzador Bremen assim escreve, segundo telegrama que publicou o *Dia* da Capital:

«Não podiamos esperar, não contavamos absolutamente que um facto dessa ordem, de grande importancia e gravidade viesse documentar, selar irrefragavelmente as asserções que de observações iamso fazendo acerca da situação da gente allemã de Santa Catharina, com sua imprensa allemã, suas escolas allemães com exclusão da lingua portugueza, com seus professores allemães pagos pelo Kaizer directamente, com seus conselhos municipaes allemães com as actas lavradas em allemão, seus preconceitos raça e sobretudo com sua preocupação e obsessão da idea dominante e avassaladora de ser «sempre gente allemã.»

E é para isso que promovemos a immigração, que despendemos milhares de contos que demos a nossa terra, hospitalidade carinhe e sentimento fraternal!

E' para isso que tudo fazemos com prejuizo nacional e para cabo, sabemos que, alem do «Deutsch-land Ueberalles» (Allemanha acima de tudo) cantando diariamente pelas escolas de Blumenau e as adjacentes, por essa mesma gente inassimilavel, passa depois dentro do nosso proprio paiz, para o serviço militar da Allemanha!!

Não fazem assim os colonos das outras patrias estrangeiras.

Vivem e sentem connosco.

«A Noite» assim se refere ao caso do cruzador Bremen:

«Estacionado em S. Francisco o cruzador Bremen recebeu a bordo visitas de subditos allemães e allemães nascidos no Brazil.

«Segundo doutrina teutonica» convencendo seus visitantes que todos elles estavam obrigados ao serviço militar da Allemanha, o commandante do «Bremen» alli mesmo fez com que elles prestassem o juramento da bandeira.

Depois que incluiu os mesmos em sua equipagem aconteceu que o «Bremen» foi estacionar em um porto das nossas vizinhas republicas, encontrando-se alli com um navio de guerra brasileiro.

Encontrando-se os novos marinheiros com o nosso navio de guerra o grave facto è trazido á lume, afirmando elles terem sido recebidos no «Bremen» e obrigados a prestarem juramento á bandeira, ficando detidos a bordo afim de servirem na armada.»

O grande diario *Estado de S. Paulo*, que já alguns mezes vinha adoptando a reforma orthographica, voltou a velha orthographia etymologica. Parabens.

—Rouquidão — BROMIL—

Recebemos cartões de boas-festas e bons-annos ainda das seguintes pessoas, que desvanecidos agradecemos, desejando a cada um de per-si muitas felicidades:

Francisco Riedel, Arthur F. Zimmermann, Alcibiades Seára e familia, Carlos Said e familia, João I. de Azevedo e familia, Flavio de Souza Vieira, Julio dos Reis e senhora, Guilhermino Cunha, Eugenia Nobrega da Silveira e familia, Bernardino Corrêa de Negreiro e familia, Reinaldo Almeida e familia, Marcos G. Heusi e familia, Ernesto Meyer, Paulo Theodoro Laux e senhora, Joaquim Fernandes e familia, Antonio Martiniano da Silva e familia, Pedro Bauer e familia, Augusto Thieme e familia, Francisco dos S. Faraco e familia, João Bauer Junior, Manoel J. Rodrigues e familia, Antonio José d'Avila e familia, Manoel F. Miranda e familia, Nilo Bacellar e familia, Emmanuel Glz, Pereira, Roberto Schieffler e familia, Antonio M. Pereira e familia, Alfredo Kumm, Umbelino de Brito e familia, Lourenço de Souza Rochadel, Servulo C. Soares, José Martins Soares e familia, João M. Bechara e familia, Benjamin de Souza Vieira e senhora, F. B. Asseburg e familia, Wilhelm Weber, Pulo Scheffer e Senhora, Immanuel Currlin, A. J. Ferreira Pontes Junior e familia, Marcos Konder e Senhora, Luduvino José Gomes e familia, Antonio José Schnaider e familia, João Marques Brandão e familia, Jayme R. da Costa e familia, João Gaya e familia, Thomaz Peressoni e familia, Manoel Nicoláo Werner e familia, Manoel Vieira Garção e familia, Juvenio. T. d' Amaral e familia, Gervasio Vieira e D. Florencia Vieira, Evaristo Bianchini, Andreas Petermann e familia, João M. dos Santos e familia, Aristides França, Joaquim a Pacheco e familia, dr. Januario Montenegro, Mimi Hoeschl, Luiz De Marchi e familia, Irineu Bornhausen, José Spengler, Commandante e officiaes do Regimento de Segurança, Hippolito e Alzira Boiteux, Lothar Shieffler, Thomé Braga e familia, O Inspector e demais funcionarios da Inspectoria Agricola, Eurico da S. Fontes e familia, Manoel de Souza Cunha e familia, Antonio de Souza, Joaquim Rodrigues Pereira e familia, Raul Espindola, Guilherme Discher, Oscar Villrich, Arthur da S. Valle e familia, Jorge Tzaschel e familia, Agostinho Fernandes Vieira e familia, João Arcary e familia, Eduardo Pessoa Lins e familia, João Alvaro Lopes e familia, José Policiano de Miranda e familia, Bonifacio Schmitt e D. Rosinha Pereira Schmitt, José Thadeu e familia, Amancio de Borba Coelho e familia, Heitor Liberato e Senhora, Sinval Seára e familia, Adolpho G. de Andrade e familia, Eduardo Miranda e familia, Heitor Wedekin dos Santos, Jacob Bauer e familia, D. Maria Rocha e familia e João Anselmo Teixeira e familia.

*Experimentem os cigarros Lyra,*

O sr. Achylles Wedekin, cirurgião Dentista, mudou o seu gabinete dentario para a rua Dr. Lauro Müller, nesta cidade, com todo o conforto e requesito hygienico de que são doptados os *atteliers* dentarios.

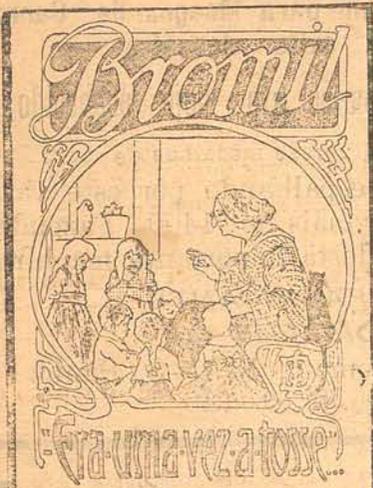
No proximo domingo, 5 de Janeiro, as alumnas da 1.ª Escola Publica do sexo feminino, levarão a effeito, no theatro *Guarany*, um festival dramatico, em beneficio do hospital de Azambuja, de Brusque.

# DOCHMICIDA

DE MOTTA JUNIOR, cura Opilacão, Amarellão, Infallivelmente. O legitimo

leva o retrato do autor em cada lata.

DEPOSITARIOS—No Rio de Janeiro Silva Gomes & Ca. rua de S. Pedro, 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas nr 95—Em S. Paulo: Baruel & Ca. e Braulio & Ca., rua de S. Bento nr. 34 A.—Em Manaos: na drogaria Freitas, rua Marquez de S. Cruz 23 e nas drogarias de Pernambuco.



## BROMIL

CURA TOSSE

Cinco crianças atacadas de coqueluche e curadas com o Bromil

Srs. Daudt & Lagunilla. Com os meus melhores agradecimentos, atesto que meus filhos Nahir, Haydée, José, Ibsen e Berthilde, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso conhecido xarope Bromil.  
Pelotas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o atestado acima, fazem côro mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

## Consultas gratis

A PHARMACIA BRAZIL

== DE ==

## HEITOR P. LIBERATO

Rua Dr. Lauro Müller  
ITAJAHY

convidou o Dr. Norberto Bachmann, medico da saude, afim de dar *consultas gratis* na mesma Pharmacia, diariamente das 2 às 3 horas.

## A Saude da Mulher PARA SUSPENSÃO

Pedindo-se a Ednardo C. Siqueira, Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, elle enviará pelo correio um livro com noticias, modo de usar, etc. do maravilhoso *Peitoral de Angico Pelotense*. Dar o endereço claro é preciso.

Espartilhos—Chapeos de Sol e chuva casa Francisco Riedel

# MUTUA PREDIAL

Sociedade anonyma registrada na junta  
Commercial do Estado do Paraná

**Série de socios**—A «Mutua Predial» conta apenas com uma série em vigor, a série A, composta de 5.000 socios, cuja vigencia é de 10 annos e contar da data do 1º sorteio. Completa a série A, poderá ser aberta a inscrição para outra série nos moldes da serie A, ou em outros a juizo da Directoria

**Sorteio mensal**—A «Mutua Predial» procederá invariavelmente a um sorteio mensal pela loteria da Capital Federal do dia 15 de cada mez, ou do dia que se lhe seguir, caso nesse dia não haja loteria.

Nesse sorteio serão distribuidos aos socios da série A, tres premios cujos valores, estando a série completa serão:

|                 |            |
|-----------------|------------|
| 1 premio de Rs. | 5:000\$000 |
| 1 » » »         | 1:000\$000 |
| 1 » » »         | 500\$000   |
|                 | 6:500\$000 |

Não estando completa a série A, o valor dos premios será proporcional ao numero de socios nella inscriptos. *Todos os premios caberão sempre aos socios. Em caso algum poderá a Mutua Predial obter premio no seu sorteio mensal*

**Reembolso**—O socio, cujo diploma contar 10 annos de vigencia a partir do 1º sorteio a que tiver concorrido e não tiver sido sorteado uma ou mais vezes, terá direito ao reembolso de todas as mensalidades pagas, sem jures.

**Predios**—Qualquer socio, na vigencia do seu diploma, poderá adquirir um predio, pagando apenas uma joia de 100\$000 a 400\$000, conforme o caso, e uma prestação mensal em tantos mezes quanto lhe convierem, até o maximo de 120 prestações.

### SORTEIOS MENSAES

A «Mutua Predial», nos sorteios mensaes de Abril a Novembro, distribuiu aos seus associados quarenta e tres premios em dinheiro, na importancia total de **26:410\$000.**

|  |             |
|--|-------------|
| sendo em Abril 22 premios, no valor total de | 930\$000    |
| Mai, 3 no valor total de                     | 1:300\$000  |
| Junho 3, » » » »                             | 1:950\$000  |
| Julho, 3 » » » »                             | 2:600\$000  |
| Agosto 3 » » » »                             | 3:350\$000  |
| Setembro 2 » » » »                           | 3:380\$000  |
| Outubro, 3 » » » »                           | 6:500\$000  |
| Novembre 3 » » » »                           | 6:500\$000  |
|  | 26:410\$000 |

Em Novembro os tres premios couberam:

|                                |            |
|--------------------------------|------------|
| O 1 a Antonio I. da Rocha      | 5:000\$000 |
| O 2 a Ernesto Martins Sobrinho | 1:000\$000 |
| O 3 J. B. Almeida Pimpão       | 500\$000   |
|                                | 6:500\$000 |

Todos os quarenta e tres premios foram pagos sem demora, como o provam os recibos publicados.

Achando-se quasi completa a série A, a directoria resolveu, de Outubro em diante, pagar os premios maximos sorteados.

### Caixa do Correio n. 183

Séde: Rua 15 de Novembro n. 74 (Sobrado) Curityba  
Representante no Estado—T. M. Ferreira.  
Agentes nesta localidade Mel. Ferreira de Miranda e Jayme R. da Costa. 4—12

## GRANDE FESTA

—DE—

## NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES em 2 de Fevereiro 1913

No dia acima designado celebrar-se-á, com toda solemnidade, a festa de N. S. dos Navegantes, e para maior brilho a commissão encarregada pede auxiliação com uma esportula afim de abrilhantar a festividade.

## Cartões de visita nesta Typ.

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA, cura sarnas gallicas, tumores gommoso e rheumatismo.

—Rouquidão— x —BROMIL—

## Casa Reis

Assombrosa liquidação de todas as mercadorias existentes; chapéos, calçados, fazendas, armarinhos, modas, roupas feitas, etc. etc.

M. V. Garçon

## Esplendido resultado

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia d'esta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira Salsa Caroba e Guayco*, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira não só na clinica civil, como na do Hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. Antonio A. de Assumpção.

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.

**Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade**  
**Casa Matriz—Pelotas**

— RIO GRANDE DO SUL —

CAIXA POSTAL 66.

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL  
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14

RIO DE JANEIRO

**Cartões** de visita a 3\$  
o cento na  
Typogr. d'O PHAROL

O *Vinno Creosolado* do Pharmaceutico-chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brazil.

**Dr. Norberto Bachmann**  
Inspector de Saude do Porto

RUA 11 DE JUNHO  
Itajahy

Consultas até às 3  
horas da tarde

As crianças dão-se maravilhosamente bem com o *Peitoral de Angico Pelotense*, quando estão com tosse, bronchites resfriados etc. Exigir—o *Pelotense*.

—Rouquidão— BROMIL—

# Armarinho Seára

## SÓ A DINHEIRO

*Esta casa tendo grandes pedidos de artigos novos, resolveu vender desde já, por preços baratíssimos os artigos de seu stock.*

**Aproveitem a ocasião de comprar barato:**

Chitas largas padrões chic a 400, 500, 600, — Riscados riscadinhos a 360, 400, 500, 600, reis. Cassas largas a 400, 500, 600. Casemiras, sarjas, brins, dia gonal, cassinetas, pellucias, morins, tecidos a phantasia e outros tecidos. Bordados, Rendas, fitas, gregas, enfeites; Veos, grinaldas, Cortinodos para ama, colchas de renda, corpinhos, saias, blusas, leques, toucados e toucas para creanças etc. etc.

**Variado sortimento de Roupinhas, Vestidinhos, aventaes para meninos e meninas. Chapeos de palhinha, gorros, etc.**

**Formas de chapéos para Meninas e Senhoras,**

Flores para enfeites, Chapeos para homens, Sombrinhas, meias, Echarpes, Cortés de colletes, Colletes para Senhoras e creanças

N. B. Pedir coupon de sua Registradora que dá direito a um mil reis de generos ao freguez que apresentar coupons no valor de 20\$000.

## Fazendas e Armarinho GEORG TZASCHEL

—Rua Dr. Hercilio Luz—

Continuando a manter o systema de vender com limitadissimo lucro, porém *A' DINHEIRO*

AO PUBLICO E AOS MEUS FREGUEZES SCIENTIFICO QUE NO INTUITO DE CORRESPONDER A PREFERENCIA QUE SEMPRE ME TEM DISPENSADO E PARA OFFERECER VANTAGEM A QUEM FAZ SUAS COMPRAS A DINHEIRO, EM MEU ESTABELECIAMENTO, TENHO RESOLVIDO CONCEDER 2\$ EM MERCADORIAS AO FREGUEZ QUE APRESENTAR COUPONS DE MINHA REGISTRADORA NO VALOR DE 40\$.

*Espero que o publico continue a dar preferencia á minha casa para fazer suas compras, aproveitando assim a vantagem que offereço*

## CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

Primeira Instalação de Previdencias fundada no Brazil — PREMIADA COM MEDALHA DE OURO no primeiro Congresso de Mutualismo Sul-Americano  
Séde central: São Paulo — Filial: Rio de Janeiro.

Situação media até Outubro de 1912

SOCIOS INSCRIPTOS 64.200. — SOCIOS BENEMERITOS 1915

Capital subscripto . . . . . 14.000.000\$000

Fundo inamovivel arrecadado . . 4.000.0\$000

O FUNDO INAMOVIVEL É EMPREGADO EM 19 GRANDES PREDIOS E TERRENOS, EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO, 215 PRIMEIRAS HYPOTHECAS AO 10% TUDO EM NOME DA INSTITUIÇÃO, SENDO INALIENAVEL.

ENTRADA MENSAL 80:000\$C00 — AGENCIAS NO BRAZIL 560

Qualquer individuo pode assegurar para si, para seus filhos ou outras pessoas, uma boa pensão annual durante a vida, depois de vinte annos de subscrição, pagando 1500 mensaes, ou depois de dez annos pagando 5:000. A pensão depois de 20 annos é de 2:000.000 annuaes e depois de 10 annos..... 1:200.000 no maximo. O Minimo da pensão nunca poderá ser inferior a metade do maximo.

Representante em Itajahy—J. Miranda

## Mudas de bananeira

A Companhia Agricola do Taboleiro compra mudas de bananeira anã (nânica ou peti-va). Tratar com Ernesto Mayer nesta cidade

## Engenho Stamato

Cinco Cylindros sem engrenagem para Moagem de Canna com salvaguarda para evitar desastres

O mais simples e mais economico até hoje conhecido

Previlegiado e premiado com diversas medalhas de ouro

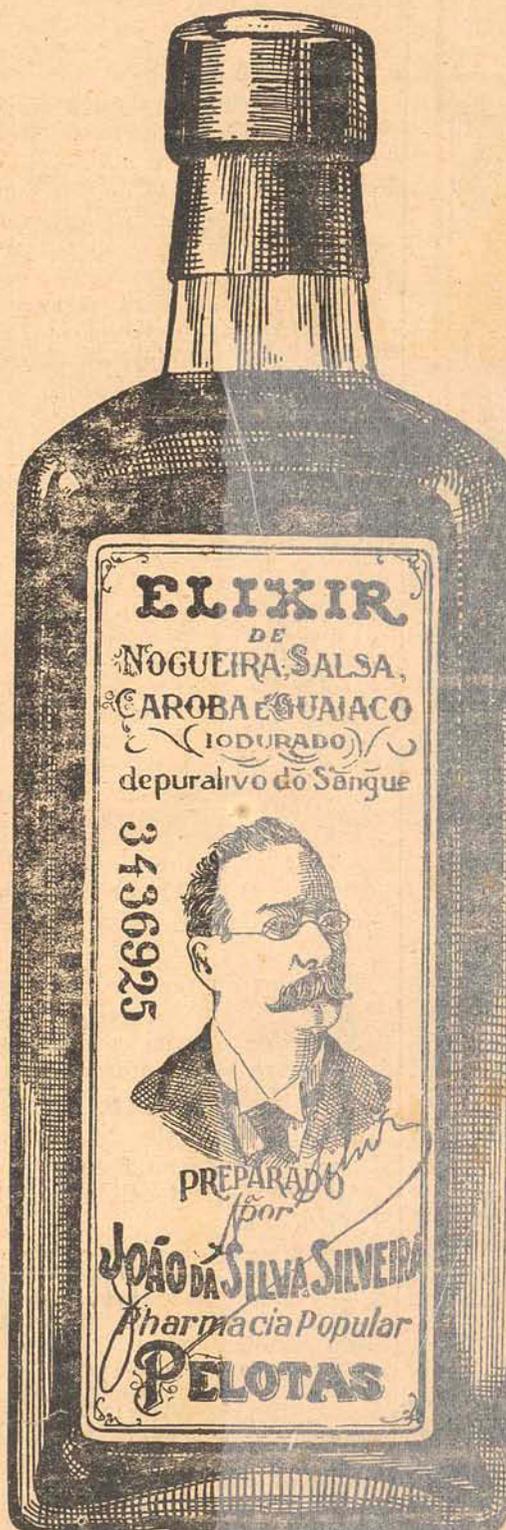
Progressivamente estão se espalhando por este vasto paiz; já foram adquiridos por mais de 1400 Fazendeiros que attestam a utilidade desta importante machina

INVENTOR E FABRICANTE  
*Raphael Stamato*

Escrptorio—ua do Gazometro N. 1—S. Paulo.

Filial: Rua da Caryoca 59—RIO

## ELIXIR DE NOGUEIRA



Padaria e Armazem Aliança

DE  
JAYME RODRIGUES DA COSTA

Neste estabelecimento a rua dr. Hercilio encontra-se a venda ovos, manteiga, linguiça, carne defumada, toucinho e banha. A PREÇOS DE RECLAME

MARCELLO DE OLIVEIRA

Cirurgião Dentista

Avisa a sua distincta clientela que mudou seu Gabinete Dentario para a rua—11 de Julho—ao lado da casa do pharmaceutico Heitor Liberato, onde se acha a disposição de seus clientes das 8 da manhã às 5 da tarde e aos Domingos até meio dia.

Unico que cura syphilis

Jornaes velhos vendem-se aqui